

KF - O Conto de Maria (part. Anny Koch, Nanasai)

tom:

Am

Am

Era uma noite tão escura
E sozinha estava a voltar

Pra sua casa do trabalho

Que não conseguia gostar

Ruas e bares e nos postes esses bêbados a gritar

Aí, gracinha vem aqui comigo tomar uma cachaça

(Vem aí, vem aí pode vir)

A pobre moça nas estradas

Ela só queria se livrar

Daqueles lixos homens sujos que estavam a assediar

Até que chega um nobre rapaz

Que era muito bem vestido para ser o capataz

E ele disse: Cale a boca, dessa moça eu vou cuidar

A protegeu como um príncipe, tirou ela de lá

Conversa vai, conversa vem, ela começa notar

Que algo estranho iria acontecer se ela continuar

E foi então que ele ficou diferente

Era um moço decadente

Puxou a faca de repente

Ela segurou a sua bolsa

Será que ela escapará?

E nas ruas, vielas e passarelas

Enquanto corria ele gritava

Olha hora, a policia dessa zona nem ligava

Por onde a pobre moça

E por quem a pobre moça chamará?

Oh, meu Deus do céu

Cala a boca sua piranha

Se eu quisesse seu dinheiro pegava da minha herança

O que eu quero é adrenalina pras parada que eu sinto

Vagabunda, sua cadela, de mim tu não escapará

Oh, meu Deus do céu

Ela pedia suas preces

E no meio das suas preces ele veio a tropeçar

O problema no tropeço

Não importava sua sorte

Porque aquele beco

Ele veio agora a se fechar

Am G
E Maria chorava e berrava

Mas o moço todo doido ria e se levantava
E bem lento na sua reta

Caminhando com o rosto em teu rosto

Ofegante ele veio a encostar

Am G
E Maria chorava e pedia

Mas parece que suas preces nem mesmo Deus ouvia
E no final não importava essas preces

Porque aquele beco nessa hora

Am
Ele veio mesmo a se fechar

Am
Na minha mente é tipo um filme em que você vai estar lá

G
Seja trilhas de Psicose ou de Beethoven eu vou te amar

Dm
E em todos esses sonhos eu te tiro pra dançar

E
Mas no final de tanto amor você precisa descansar

Am
E ó meu amor não desespere, com amor vou te cuidar

G
A minha faca te machuca, mas machuca pra curar

Dm
Pois bem, meu bem, fica bem quieta pra gente poder dançar

E
Nas estrelinhas do que é Rush tua voz vai se calar

Am G Dm
E foi então que ele ficou diferente

Era um moço decadente

E
Puxou a faca de repente

Ela segurou a sua bolsa

Am
Será que ela escapará?

Am G
E nas ruas, vielas e passarelas

Enquanto corria ele gritava

Dm
Olha hora, a policia dessa zona nem ligava

E
Por onde a pobre moça

Am
E por quem a pobre moça chamará?

Am
Oh, meu Deus do céu

G
Cala a boca sua piranha

Dm
Se eu quisesse seu dinheiro pegava da minha herança

E
O que eu quero é adrenalina pras parada que eu sinto

Am
Vagabunda, sua cadela, de mim tu não escapará

Am
Oh, meu Deus do céu

G
Ela pedia suas preces

Dm
E no meio das suas preces ele veio a tropeçar

O problema no tropeço

E
Não importava sua sorte

Porque aquele beco

Am
Ele veio agora a se fechar

Am G

E Maria chorava e berrava

Mas o moço todo doido ria e se levantava
E bem lento na sua reta

Caminhando com o rosto em teu rosto

Ofegante ele veio a encostar

E Maria chorava e pedia

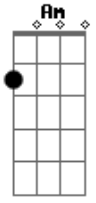
Mas parece que suas preces nem mesmo Deus ouvia
E no final não importava essas preces

Porque aquele beco nessa hora

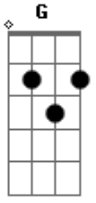
Ele veio mesmo a se fechar

[Final]

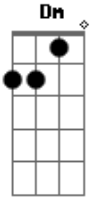
Acordes



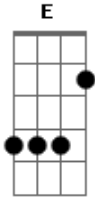
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com